



Vestibular 2012 — 2ª fase
Gabarito — Português

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

A temática dos dois textos é a relação do sujeito poético com a terra natal.

No poema “Confidência do Itabirano”, o sujeito poético apresenta Itabira como um espaço real e experimentado; lá ele viveu e assimilou suas características: sensibilidade, “a vontade de amar”. Há também no poema a ideia de que o sujeito lírico permanece ligado a sua origem: tempo e espaço aparecem como já distantes, por isso, “como dói”, mas, em compensação, ganhou um mundo maior. Trouxe prendas materiais e imateriais.

No fragmento da canção de Gilberto Gil, há o mesmo sentimento de orgulho de sua origem, no entanto sem especificações. Há apenas a ideia de que o seu aprendizado para o mundo foi adquirido na sua terra natal – “A Bahia já me deu régua e compasso”, já formou a sua cultura, o seu jeito de ser, a sua medida de homem.

Questão 02 (Valor: 20 pontos)

Os acontecimentos extraordinários fazem parte do cotidiano de Tizangara, constituindo uma identidade ameaçada pelo colonizador. A narrativa revela diferentes vozes portadoras de discursos que mostram a necessidade de se resgatar uma sabedoria, uma cultura e um conhecimento formadores de um povo. Assim, a obra apresenta não só o cômico, haja vista o episódio dos pênis decepados, como também o realismo mágico (vejam-se, por exemplo, o “pendurar os ossos”, referido no fragmento, as “visitas” de Hortênsia — a morta em forma de louva-deus — e a existência da velha Temporina) para traduzir as três vilas: Tizangara – terra, Tizangara – céu e Tizangara – água.

O romance cria um universo de ficção diferente do tradicional. Nele, convivem a magia, o sobrenatural, as histórias e os mitos, produzindo um mundo que se constitui a partir dos fatos e das narrativas.

As personagens demonstram e constatarem que a cultura moçambicana lida com valores, comportamentos e situações que são diferentes daqueles característicos das tradições nacionalistas ocidentais.

Assim sendo, conclui-se que o misterioso e o inusitado também fazem parte do mundo e da cultura moçambicana.

Questão 03 (Valor: 15 pontos)

O fragmento, contextualizado na obra, apresenta o processo de alfabetização implementado por Francisca e Nando, como uma tentativa de fazer com que os camponeses adquiram sua cidadania, tornando-se conscientes da condição de explorados, sem se deixarem manipular como eleitores. Nas aulas, era aplicada a pedagogia de Paulo Freire, uma proposta para alfabetização de adultos com o propósito de favorecer a construção de uma consciência do mundo, através da análise dos significados dos temas e palavras mais relevantes da vida dos alunos, dentro do seu universo vocabular e da comunidade onde eles viviam.

O romance tematiza aspectos de um Brasil distante das grandes cidades, no qual índios e camponeses são explorados e utilizados por pessoas inescrupulosas que tiram proveito da situação. No entanto, Nando e Francisca têm o projeto de promover alguma alteração no estado de coisas e veem, na alfabetização dos camponeses, uma via de mudanças, já que, através do domínio da leitura, eles poderiam reivindicar seus direitos e reagir à opressão e à exploração.

Questão 04 (Valor: 20 pontos)

Traços que os aproximam:

- a escolha da narrativa epistolar;
- a criação da personagem Fradique Mendes;
- a existência de personagens comuns às duas narrativas;
- a época em que as narrativas ocorrem;
- a crítica à sociedade lusitana e exaltação da cultura francesa.

Traços que os distanciam:

- crítica à escravidão em Nação Crioula;
- os momentos históricos da escritura das obras: Séc XIX, em Eça; Séculos XX e XXI, para Aqualusa.

A Carta a Bento de S. indica que o emissor teme o jornal, porque ele poderá promover mudanças no modo como a sociedade julga os atos e os acontecimentos. Interessado em preservar privilégios, ele vê na imprensa um instrumento para desenvolver o senso crítico e perturbar a tranquilidade dos dirigentes.

O texto de Aqualusa faz crítica explícita ao modo como se organiza a sociedade em Luanda, mais especificamente ao enriquecimento pela via do tráfico que é hipocritamente visto como contribuição para o crescimento do Brasil. A descrição do espaço evidencia a manutenção do comércio de africanos escravizados.

Valendo-se do fato de se tratar de “correspondência secreta”, o narrador descreveu mais diretamente as contradições da sociedade.

Questão 05 (Valor: 10 pontos)

- O filme toma por objeto a realidade da ditadura militar que se instalou no Brasil a partir do golpe de 1964.
- O filme denuncia a repressão, a censura à imprensa, a tortura nos porões da ditadura, o clima de delação premiada, a falta de liberdade.
- O filme também enfoca:
 - o cerceamento do direito de ir e vir;
 - o conflito entre os interesses coletivos e individuais;
 - a crítica ao intervencionismo do governo americano no mundo.

Questão 06 (Valor: 15 pontos)

Os slogans de antes exigiam direitos civis e cidadania para todos, propunham uma organização social mais justa e igualitária em que os direitos básicos dos cidadãos fossem respeitados. As exigências tinham caráter social e coletivo e desejavam o bem-estar de todas as pessoas.

Os slogans do século XX são propagados pela mídia e voltam-se para o consumo de bens materiais; o coletivo e o social são deixados de lado, e o consumismo é o objetivo que todos buscam.

O texto evidencia:

- crítica aos valores mercantilistas da sociedade contemporânea;
- contraste entre os valores e ideais do passado e os do presente;
- predomínio de interesses individuais em detrimento dos coletivos.

Obs.: Outras abordagens poderão ser aceitas, desde que sejam pertinentes.

Salvador, 18 de dezembro de 2011

Antonia Elisa Caló Oliveira Lopes
Diretora do SSOA/UFBA